

A CONTRIBUIÇÃO DOS CATADORES PARA O SISTEMA URBANO DE COLETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

Carlos Henrique Pereira Oliveira¹

Pedro Henrique Vilela Eberle²

Claudir Jose Goltz³

Resumo: Este trabalho é uma revisão de literatura sobre a contribuição dos catadores para o sistema urbano de coleta de resíduos sólidos. Foi realizada uma pesquisa teórica sobre o tema, com foco em autores que discutem o trabalho e as condições dos catadores e a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Após a leitura, as informações foram organizadas de modo a evidenciar as contribuições desses trabalhadores. Como conclusão, pode-se apontar que existe uma grande quantidade de lixo produzida atualmente devido ao crescimento e desenvolvimento das cidades. Portanto, mesmo não sendo regulamentados, os catadores são importantes para a coleta, reciclagem e reutilização de resíduos sólidos.

Palavras-Chave: Catadores. Resíduos Sólidos. Reciclagem.

Introdução

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura e tem como objetivo central apresentar a colaboração dos catadores para o Sistema Urbano dos Resíduos Sólidos da cidade de Mineiros-GO.

A partir da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, ocorre a regulamentação de gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, definido no artigo 4º como:

XVI – resíduos sólidos: material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível (BRASIL, 2010).

Ou seja, trata-se de uma questão de meio ambiente e de saúde da população, na qual o Estado passa a fiscalizar e orientar a melhor forma de tratar esses resíduos para evitar problemas sociais maiores.

1 Discente do 10º período do curso de Engenharia Civil da Unifimes. E-mail: carloshenripo@gmail.com.

2 Discente do 10º período do curso de Engenharia Civil da Unifimes. E-mail: pedhveberle@gmail.com.

3 Docente do curso de Engenharia Civil da Unifimes. E-mail: claudir@fimes.edu.br.

Para que se efetive tal política, a PNRS propõe um acordo setorial de modo que haja responsabilidade mútua entre os diversos setores da sociedade “firmado entre o poder público e fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes, tendo em vista a implantação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto” (BRASIL, 2010).

De acordo com Silva, Alcântara e Pereira (2016), esse modelo de gestão está pautado pela cooperação, “a partir disso, os atores públicos estatais, os públicos não estatais e os privados estão diante da adequação, a nível municipal, de uma série de processos de reciclagem e/ou destino correto para os rejeitos sólidos” (p. 137), mesmo assim, os autores apontam que “parte significativa dos resíduos sólidos no Brasil ainda é depositada em locais inapropriados, como os ‘lixões” (p. 140).

É nesse cenário colaborativo que se inserem os catadores e o sua contribuição no processo de gestão e gerenciamento desses resíduos sólidos.

O trabalho realizado por estes trabalhadores consiste em catar, separar, transportar, acondicionar e, às vezes, beneficiar os resíduos sólidos com valor de mercado para reutilização ou reciclagem. [...] Portanto, por meio de sua atividade cotidiana, transformam o lixo (algo considerado inútil a princípio) em mercadoria outra vez (algo útil, dotado de valor de uso e de valor de troca). É por este processo que ocorre a ressignificação do lixo em mercadoria (IPEA, 2013, p. 05).

Apesar da importância dada a essa categoria, eles ainda exercem um trabalho de modo informal, sem condições de trabalho e de saúde asseguradas. Nesse sentido, é que este trabalho procura evidenciar a relevância desses colaboradores.

Metodologia

Este trabalho é uma revisão bibliográfica, em que se analisou autores que abordam a temática e também documentos de instituições estatais responsáveis pela regulamentação e fiscalização dos resíduos sólidos. O material teórico foi localizado a partir do banco de dados do Google Scholar, na qual se utilizou as palavras-chave *catadores* e *resíduos sólidos*. Além disso, foram utilizados documentos oficiais disponíveis no site do Ministério do Meio Ambiente⁴.

Após a leitura do material pesquisado, foram selecionadas as informações consideradas mais relevantes para abordar o tema.

⁴ Site: <http://www.mma.gov.br/>.

Análise e Discussão de Dados

Atualmente, a questão da produção de lixo no ambiente é assunto de extrema importância. Segundo Schmitt e Esteves (s/d), o crescimento urbano acelerado comprometeu a limpeza urbana. Conforme a tabela abaixo, pode ser verificado os índices de produção lixo na cidade de Mineiros-GO.

Quadro 01 - Quantidade total de lixo RDO (Resíduo Domiciliar) e RPU (Resíduo Público) coletados

Ano	Goiás
2013	1.590.603,1 toneladas
2012	1.312.507,5 toneladas
2011	1.198.499,1 toneladas
2010	946.325,1 toneladas
2009	754.824,7 toneladas
2008	1.170.882,4 toneladas

FONTE: <http://www.deepask.com/goes?page=mineiros/GO-Coleta-de-lixo:-Veja-custo-dos-servicos-de-coleta-de-residuo-domiciliar-e-publico-por-cidade-do-Brasil>

Esses resíduos gerados deveriam receber o tratamento adequado, porém, “de acordo com dados do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (CEMPRE), apenas 13% do total de resíduos urbanos gerados no Brasil são encaminhados para reciclagem” (IPEA, 2013, p. 11), principalmente pela falta de coleta adequada desse material. Se a reciclagem e reutilização fosse realizada, poderia trazer grandes benefícios econômicos para a sociedade, dado que se estima a geração de “R\$ 8 bilhões por ano na economia brasileira, caso se universalizasse a reciclagem desses materiais” (IPEA, 2013, p. 13).

Para dar conta dessa demanda, o processo de tratamento inicia pela coleta. De acordo com os dados analisados, o Brasil conta com o total de 387.910 catadores, desses, 29.359 são da região centro-oeste, com rendimento médio de R\$619,00.

No que se refere à cidade de Mineiros-GO, os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento⁵, fornecidos pelo Fundo Municipal do Meio Ambiente de Mineiros-GO não declararam o quantitativo de catadores na cidade. Os únicos dados

⁵ Disponível em: <http://app3.cidades.gov.br/serieHistorica/#>

fornecidos é da existência de catadores dispersos na cidade e que não existe nenhuma associação ou trabalho social desenvolvido com esses trabalhadores.

Embora não tenham o trabalho regulamentado, esses catadores compõem a base do processo de coleta, sendo responsáveis por aproximadamente 90% do material reciclado no Brasil (IPEA, 2013, p. 19).

Já na chamada “base da pirâmide”, encontram-se milhares de catadoras e catadores que trabalham diretamente na coleta, separação e triagem dos resíduos. Por sofrerem de uma infinidade de carências sociais e econômicas, constituem a parte mais frágil da cadeia, quase sempre dependentes da ação dos atravessadores e das indústrias, que determinam os preços, o volume e as condições dos materiais que serão adquiridos. Mesmo assim, eles são os atores-chave em todo o processo (IPEA, 2013, p. 19).

Ou seja, é possível que se houvesse certa regulamentação e melhor remuneração dos catadores, a coleta adequada para a reutilização desses resíduos seria melhor efetuada podendo gerar lucro e qualidade de vida para as pessoas.

Ao se organizarem, eles somam forças para estabelecer relações de mercado diferenciadas, podendo inclusive avançar em alguns elos no âmbito da cadeia produtiva, com a agregação de valor ao material reciclável por meio de algum processo de beneficiamento. Sua organização também é importante na medida em que lhes propicia maior capacidade de mobilização para negociarem com o poder público e com outros setores da sociedade, na procura de parcerias e políticas governamentais para sua maior valorização como categoria profissional e sujeitos detentores de direitos. Com isso, buscam romper com o isolamento característico da atividade a partir de diferentes perspectivas nas relações de trabalho (SILVA, 2017, p. 23).

Percebe-se então que com a organização, união e planejamento é possível se tornar forte e competitivo, excluindo assim em sua maioria os atravessadores que ganha a maior parte do lucro. Sendo esses atravessadores, os empresários que pagam preços muito a baixo do mercado, explorando assim os catadores que não são unidos e organizados.

Conclusão

Este estudo possibilitou compreender que se existir de fato uma preocupação da sociedade com a qualidade de vida e preservação do meio ambiente, é importante pensar nos catadores enquanto categoria fundamental desse processo, já que eles executam grande parte do trabalho necessário.

Como foi identificado a ausência de dados sobre esses catadores em Mineiros-GO, ressalta-se também a importância do município ao menos acompanhar e colaborar com os catadores e catadoras da cidade.

Referências

BRASIL, **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010.

IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável e reutilizável** – Brasil. 2013.

SCHMITT, Juliana Medeiros Paiva; ESTEVES, Ana Beatriz de Souza. **As Condições de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis do Lixão na Capital do Brasil**.

Disponível em: <http://www.cobrape.com.br/home/biblioteca/mapas/catadores.pdf>.

SILVA, Érica Aline Ferreira; ALCÂNTARA, Valderi de Castro. PEREIRA, José Roberto. Governança e esfera pública sobre resíduos sólidos urbanos no âmbito municipal.

Administração Pública e Gestão Social, 8(3), jul.-set. 2016.

SILVA, S. P. **A organização coletiva de catadores de material reciclável no Brasil**: dilemas

e potencialidades sob a ótica da economia solidária. Rio de Janeiro: Ipea, 2017.

(Texto para

Discussão, n. 2268).